

**Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**  
**Programa de Pós - Graduação em Direito – PPGD**  
**Disciplina: Complexidade, Conhecimento e Sociedades em Rede**  
**Prof. Dr. Aires José Rover**  
**Aluna: Marina Polli**

**LIVRO: A Hora da Geração Digital: Como os jovens que cresceram usando a Internet estão mudando tudo, das empresas aos governos**

**AUTOR: Don Tapscott**

## **RESUMO**

Don Tapscott nasceu em 1947 em Toronto, Canadá. É escritor, pesquisador, palestrante e consultor especializado em estratégia corporativa e transformação organizacional, além de abordar temas referentes à cultura digital, Web 2.0 e Geração Internet. Já foi CEO da New Paradigm, empresa que fundou em 1993 e professor adjunto da Universidade de Toronto. Atualmente, Tapscott dirige a empresa nGenera, realizando pesquisas e programas de educação.

Foi no ano de 1996 e 1997 que Don Tapscott encontrou inspiração para escrever **Geração Digital**, através da observação de seus dois filhos usando tecnologias complexas como computadores, videogames e videocassetes sem nenhum esforço aparente. Em 1993, seu filho Alex, que tinha então sete anos, jogava videogames sofisticados, digitava seus deveres em um Mac e mandou um e-mail

para o Papai Noel no Natal. Naquele mesmo ano, Nicole, sua filha de dez anos, descobriu como se comunicar com amigos nas salas de bate-papo *on-line*.

Don Tapscott pensava que eles fossem prodígios. Depois, ele percebeu que todos os amigos de seus filhos eram igualmente talentosos. Então, para descobrir o que estava acontecendo, a empresa que ele fundou, atualmente chamada nGenera, lançou um projeto para estudar o impacto da internet nos jovens, em um esforço para entender essa geração singular.

Em 2008 (lançado no Brasil em 2010) Don Tapscott, escreveu ***“A Hora da Geração Digital: Como os jovens que cresceram usando a Internet estão mudando tudo, das empresas aos governos”*** e seus dois colaboradores mais importantes neste trabalho, foram seus dois filhos, Niki e Alex. Eles passaram várias horas com Don Tapscott trocando ideias, analisando-as e muitas vezes corrigindo o próprio autor. Don Tapscott os considera de certa forma, seus coautores e diz que há vários de seus *insights* e comentários ao longo deste livro, suplementando todos os casos técnicos, relatórios de casos e entrevistas.

Na obra, Don Tapscott apresenta parte das conclusões do projeto de pesquisa “The Net Generation: a Strategic Investigation”, realizado pela New Paradigm/nGenera entre 2006 e 2008.

O custo deste projeto foi de US\$ 4 milhões e contou com o patrocínio de grandes empresas. No estudo, cerca de 10 mil representantes das gerações Internet (Y), X e Baby-boomers de todo o mundo participaram de entrevistas, presencialmente e pela internet. Além disso, acadêmicos, pesquisadores, líderes empresariais, educacionais e governamentais também foram ouvidos.

Objetivando definir o escopo do livro, foram realizadas pesquisas qualitativas por meio de uma comunidade no Facebook (Grown up Digital – Help me write the book), em que os participantes foram convidados a contribuir com suas opiniões e histórias, como também, especialistas foram consultados sobre tópicos específicos emergentes das discussões do grupo.

O resultado desses dois estudos é a base para o livro, dividido em três grandes partes, quais sejam: **1 - CONHEÇA A GERAÇÃO**

**INTERNET; 2 - TRANSFORMANDO INSTITUIÇÕES E, 3 - TRANSFORMANDO A SOCIEDADE.**

Ao final, Tapscott apresenta detalhes sobre os métodos de pesquisa adotados no projeto e para a elaboração do livro.

Portanto, entende-se que a obra é extremamente importante para compreender o mundo de hoje e o de amanhã.

Na primeira parte da obra, denominada como “**CONHEÇA A GERAÇÃO INTERNET**”, o Autor discorre sobre 04 (quatro) diferentes gerações.

A primeira chamada como **Baby Boomers** contempla aqueles que nasceram entre os anos de 1946-1964. As características desta geração é que nasceram no pós-guerra, de modo que tiveram muitos filhos e na maioria das vezes passavam a vida toda no mesmo emprego. Um aspecto demasiadamente importante é o surgimento da televisão, sendo que as pessoas gastavam em média 22,4 horas por semana na frente do televisor.

Ultrapassados alguns anos, desenvolveu-se a “**Geração X**” que compreende os nascidos entre os anos 1965-1976, cujas características são a queda da natalidade. Esta geração, em especial, é considerada altamente instruída.

Ato contínuo adveio à geração concebida entre os anos 1977-1997, notoriamente conhecida como “**Geração Internet**”. A maior característica desta geração é o avanço tecnológico, no qual a tecnologia é considerada como se fosse “ar”, algo que sempre existiu. Para os *Baby Boomers* a televisão era algo natural, assim como, a tecnologia é algo natural para a geração internet. A televisão para a geração internet é considerada como um pano de fundo.

Atualmente tem-se a quarta gênese conhecida como “**Geração NEXT**”, que consiste nos nascidos no ano de 1998 até os dias atuais.

Após conceituar as diferentes classificações das gerações, Tapscott apresenta 10 ideias recorrentes e amplamente debatidas sobre a Geração Internet. As ideias, chamadas de “**LADRO NEGRO**”, consiste no seguinte:

## 1 - Eles são mais burros do que nós quando tínhamos a mesma idade.

“Eles não sabem nada” – escreve **Mark Bauerlein** em *The Dumbest Generation: How the Digital Age Stupefies Young Americans and Jeopardizes Our Future* (A geração mais burra: como a era digital estupidifica os jovens americanos e põe em risco o nosso futuro).

- Ainda segundo **Bauerlein**, a Geração Internet é o “retrato de uma ignorância vigorosa e indiscriminada”.

- O **Psiquiatra Edward Hallowell** em seu livro “Sem tempo para nada” sugere que todos esses aparelhos eletrônicos podem até provocar em algumas pessoas, inclusive nos integrantes da Geração Internet, sintomas que parecem os do distúrbio de déficit de atenção.

O resultado é uma geração superficial e distraída que não consegue se concentrar em nada.

- Há também o ataque direto do **Romancista Robert Bly**: “Hoje, estamos mentindo para nós mesmos sobre o renascimento que o computador trará. Ele não trará nada. Só significa que o neocórtex está finalmente devorando a si mesmo”. Eles não leem e se comunicam mal. Todo esse tempo gasto on-line se reflete no baixo desempenho nas provas das escolas e universidades.

**2 – São adolescentes que vivem grudados em telas. São viciados em internet, estão perdendo suas habilidades sociais e não têm tempo para esportes nem para atividades saudáveis.**

- O tempo gasto on-line poderia ser dedicado a esportes e a conversas presenciais.

O resultado é uma Geração de crianças estranhas e gordas.

- **MAVAV:** Associação “Mothers Against Videogame Addiction and Violence” (Mães Contra a Dependência e a Violência dos Videogames)

– descreve que há um número grande de viciados em videogames – comparam com o abuso de drogas e álcool.

**3 - Eles não têm vergonha.**

- É bastante comum hoje em dia que as garotas exponham fotos provocantes na Internet;

- Os jovens não tem consciência das consequências que as suas informações pessoais on-line possam ter no futuro: seja para um recrutador universitário, um futuro empregador ou para um marqueteiro manipulador, um intimidador ou predador cibernético.

- Enquanto os pais, educadores e empregadores ficam atônitos ao ver as demonstrações de afeto exibidas online para que todos vejam, os jovens, não veem qual é o problema.

#### **4 – Como os pais os mimaram, eles estão à deriva no mundo e têm medo de escolher um caminho.**

- Por isto que muitos voltam para a casa dos pais depois da faculdade;
- Não conseguem lidar com a independência;
- Os pais ficam encantados e os vizinhos surpreendidos;
- Muitos têm medo do compromisso e continuam solteiros;
- Muitos se sentem inseguros em relação à escolha de uma carreira e acabam vivendo para sempre na casa dos pais;
- É preciso que os pais imponham códigos de disciplina mais rígidos.

#### **5 – Eles roubam.**

- A facilidade com que a Geração Internet usa a rede os tornou mestres de plágio;
- Violam direitos de propriedade intelectual baixando músicas, trocando canções e compartilhando tudo o que podem em redes peer-to-peer sem nenhum respeito pelos direitos dos criadores ou proprietários.

#### **6 - Eles estão intimidando amigos pela internet.**

- Há vários casos. Espancam colegas e depois colocam na Internet.

#### **7 – Eles são violentos.**

- Homicídios em massa.



## **8 - Eles não têm ética profissional e serão maus funcionários.**

- Não possuem metas;
- Sem noção do que querem fazer ou se tornar no futuro;
- São preguiçosos;
- Acham que têm direito a tudo;
- Ao entrar no mercado de trabalho fazem todo tipo de exigência aos empregadores (desde tecnologias sofisticadas até novas abordagens de gestão);
- Muitas empresas e governos proibiram o acesso a redes sociais, como o Facebook, devido o "desperdício de tempo";
- Mal preparados para o mercado atual e o futuro.

## **9 - Essa é a nova geração narcisista.**

- Eles são muito mais narcisistas do que os estudantes de 25 anos atrás;
- A tecnologia atual alimenta um aumento do narcisismo e estimula a busca de atenção (MySpace, YouTube, Facebook).

## **10 - Eles não estão nem aí.**

- Eles não têm valores e não ligam para os outros;
- Únicos interesses são a cultura pop, as celebridades e os amigos;
- Não leem jornais e não assistem aos noticiários de TV;

- Obtém suas notícias no “The Daily Show with Jon Stewart”, do canal Comedy Central (programa que vai ao ar de segunda a quinta no canal Comedy Central, cujo principal foco é a sátira da política e da mídia americana).
- Não votam; (No Brasil votam porque são obrigados)
- Não se envolvem na sociedade civil;
- Quando forem adultos serão péssimos cidadãos.

Por fim, cita-se o resumo do parecer do professor Bauerlein sobre a Geração Internet:

“Os adolescentes do século XXI, conectados e multiatrefados, autônomos, mas preocupados com a opinião de seus colegas, não representam um grande salto para a inteligência humana, o pensamento global ou a cidadania em rede. Os jovens usuários da Internet sem dúvida aprenderam mil coisas novas. Fazem uploads e downloads, navegam e batem papo virtualmente, postam e criam designs, mas não aprenderam a analisar um texto complexo, a armazenar fatos em sua cabeça, a compreender uma decisão de política, externa, a aprender com a história ou a escrever corretamente. Sem nunca terem reconhecido sua responsabilidade em relação ao passado, eles abriram uma fissura em nossos alicerces sociais, e isso fica claro em sua transição para a vida adulta e para a cidadania”. (TAPSCOTT, 2010, PÁG. 14)

Os diversos pontos de vista acima, pertencentes a vários estudiosos de diferentes áreas do conhecimento, como a psicologia, economia, etc., tem grande relevância para compreendermos esta obra. Porém, **Tapscott se mostra mais otimista do que eles em**

**relação à Geração Internet**, no entanto, diz que devemos olhar com muito cuidado essas críticas, pois, elas não provêm de fanáticos malucos nem de ideólogos radicais.

Mais adiante, o Autor faz o seguinte questionamento:

**“QUAL É A VERDADE”?**

Para descobrir a verdade a respeito dessa geração, a empresa de Tapscott se propôs a conduzir o mais abrangente estudo feito sobre este assunto.

Segundo Tapscott, embora haja várias preocupações, a história que emerge da pesquisa é inspiradora e deveria nos encher de esperança.

Como parte da primeira geração global, o Autor conclui que os jovens da Geração Internet são mais: *espertos; rápidos; tolerantes quanto à diversidade do que seus predecessores; eles se preocupam bastante com a justiça e com os problemas enfrentados pela sociedade; geralmente participam de algum tipo de atividade cívica na escola, no trabalho ou em suas comunidades; recentemente, nos estados Unidos, centenas de milhares deles sentiram-se inspirados*

*pela candidatura de Barack Obama à presidência e se envolveram na política pela primeira vez e, esta geração está se engajando politicamente e vê a democracia e o governo como ferramentas essenciais para melhorar o mundo.*

Diante de tantas conclusões positivas relacionadas à Geração Internet, o Autor traz um raciocínio sobre as críticas desta geração, a saber:

A maioria das críticas se baseia em desconfiança e medo, geralmente por parte de pessoas mais velhas. Esses temores talvez sejam compreensíveis. A nova rede, nas mãos de uma nova Geração Internet tecnologicamente preparada e com uma mentalidade comunitária, tem o poder de abalar a sociedade e derrubar autoridades em várias áreas. Quando a informação flui livremente e as pessoas têm as ferramentas para compartilhá-la de maneira eficaz e usá-la para se organizar, a vida como nós a conhecemos se torna diferente (TAPSCOTT, 2010, p. 17).

O Autor apresenta 08 normas que são as atitudes que diferenciam a Geração Internet das demais gerações, a saber:

**1 – Liberdade:** principalmente a liberdade de escolha. Para experimentar coisas novas, escolher o que consumir, onde trabalhar, como trabalhar. (TAPSCOTT, 2010, p. 95)

**2 – Customização:** de produtos, experiências de compra, da mídia e do próprio emprego/descrição de cargo. (TAPSCOTT, 2010, p. 96)

### **3 – Escrutínio:**

- Sempre conferindo informações;
- As informações sobre os produtos para esta geração devem ser amplas e de fácil acesso;
- Tapscott alerta para o escrutínio inverso: as informações privadas divulgadas e muitas vezes compartilhadas em sites de rede social como o Facebook podem prejudicar muitos integrantes da Geração Internet quando se candidatam a um emprego. (TAPSCOTT, 2010, p. 101)

**4 – Integridade:** como sinônimo de lealdade, honestidade, respeito, tolerância, compaixão (a exemplo do caso de Steve que possuía a Síndrome de Tourette), transparência e fidelidade aos seus compromissos; (cita-se o campo de rosas: horríveis substâncias químicas borrifadas nas flores; trabalho infantil).

- Esperam integridade também das outras pessoas;
- Não querem trabalhar para uma organização desonesta nem consumir seus produtos;
- Esperam que as empresas tenham consideração por seus clientes, funcionários e pelas comunidades onde atuam;
- Têm consciência do seu mundo, graças à abundância de informação na internet. (TAPSCOTT, 2010, p. 105)

### **5 – Colaboração:**

- São pessoas com instinto natural de colaboração e inovação;
- Gostam de conversas e não de sermões;
- Formam comunidades produtivas através de tecnologias digitais;
- Criam também produtos e serviços juntamente com as empresas;
- **Alvin Toffler** cunhou o termo “**prosumer**” em seu livro **O Choque do futuro na década de 1970**;
- **Tapscott** falou de **prosumption** (“**prosumo**”) há uma década.

Podemos ver que isso está acontecendo agora, à medida que a internet deixa de ser uma plataforma para apresentar informações e se transforma em um lugar no qual você pode colaborar e os indivíduos podem se organizar formando novas comunidades; (TAPSCOTT, 2010, p. 111)

- A colaboração se estende para outros aspectos da vida da Geração Internet.

- No trabalho, os seus integrantes querem sentir que sua opinião conta. Embora admitam não ter experiência, eles se percebem com ideias relevantes, especialmente sobre tecnologia e internet, e querem ter a oportunidade de influenciar decisões e mudar os processos de trabalho para torná-los mais eficientes.

- No entanto, para que isto aconteça, é preciso que haja uma cultura empresarial receptiva e ferramentas de trabalho, como blogs e wikis, que incentivem a colaboração. (TAPSCOTT, 2010, p. 112)

#### **6 – Entretenimento:**

- Querem se divertir, até mesmo no trabalho e na escola;

- Acreditam que devem gostar do que fazem para viver. (TAPSCOTT, 2010, p. 113)

#### **7 – Velocidade:**

- Por terem nascido em um ambiente digital, a velocidade é normal para eles;

- Estão habituados a respostas instantâneas;

- Se um integrante do seu grupo de amigos não responde instantaneamente, todos ficam irritados e preocupados. Temem que aquilo possa ser um comentário negativo sobre o seu status e uma manifestação de desdém;

- Se algum integrante vê o outro online e este não responde, a pessoa sabe que você a está ignorando;

- Quando compram um produto esperam recebê-lo em poucos dias;

- Gera ansiedade/aflição;
- Querem promoções rápidas na carreira. (TAPSCOTT, 2010, p. 116)

#### **8 – Inovação:**

- Geração criada em uma cultura de invenção;
- A inovação acontece em tempo real;
- Produtos são criados e aperfeiçoados em curto espaço de tempo. (TAPSCOTT, 2010, p. 117)

Mais adiante, o Autor discorre sobre o Cérebro da Geração Internet, de modo que consta afirmação no livro, de que tudo o que fazemos deixa uma impressão física no cérebro, ao passo que as evidências sugerem que a imersão digital repercute positivamente no cérebro desta nova geração. Houve, inclusive, um teste de percepção visual em determinada pesquisa, na qual constataram que os jogos interativos podem aumentar a percepção do campo de visão e acelerar o processamento de informações visuais. Ou seja, embora jogar videogame possa parecer, num primeiro momento, algo tolo ou infantil, é certo afirmar que a atividade é capaz de alterar o processamento da atenção visual. Ademais, também há pesquisadores que entendem como algo positivo o fato desta geração fazer várias tarefas ao mesmo tempo. Entrementes, há pessoas que defendem o discurso contrário: que dispende inúmeras horas na internet pode

repercutir na péssima qualidade de escrita, leitura e interpretação desta nova geração, havendo também, repercussão na questão social e comportamental. Porém, após analisar esse assunto sob vários aspectos, o Autor conclui que os jovens estão bem! Por fim, o Autor sugere 07 diretrizes para uma mente mais aguçada.

Ato contínuo, na segunda parte denominada como **“TRANSFORMANDO INSTITUIÇÕES”**, o Autor discorre sobre as repercussões da Geração Internet nos seguintes âmbitos: *na educação; no trabalho; no consumo e na família.*

Após analisar e discorrer sobre cada âmbito, o Autor sugere 07 diretrizes, no intuito de buscar compreender o que a **GERAÇÃO INTERNET** pode contribuir para mudar e preparar empresas, escolas, universidades, governos e família para o século XXI.

No que tange ao capítulo da parte dois, sobre **“Repensando a educação: Os estudantes da geração internet”**, o Autor afirma que há uma evasão escolar como resultado do ensino em massa. Portanto, o Autor sugere a transição da padronização à personalização da educação em massa, de modo que as escolas deverão se adequar ao conceito de “Escola 2.0”. A ênfase neste



tópico é alterar a relação entre professor e aluno, de modo que haja uma maior interação e, sobretudo, colaboração entre eles. O foco é no **ALUNO**, para que o ensino se torne mais atraente.

Para melhor elucidar o tema, citam-se as palavras do Autor:

O que importa não é mais o que você sabe, mas o que você pode aprender. Isso significa que os jovens da Geração Internet precisam de uma forma de educação diferente da que os baby boomers receberam. (...) Entramos na era do aprendizado ao longo da vida. (...) A capacidade de aprender novas coisas é mais importante do que nunca em um mundo no qual você precisa processar novas informações em grande velocidade. (TAPSCOTT, 2010, p. 155-156).

No que se refere ao TRABALHO, o Autor traz diretrizes para os gestores, a fim de que haja retenção destes profissionais que tem muito a ensinar!

Sobre o consumo, o Autor trabalha com a ideia de transformar os consumidores em produtores, ou seja, os *prosumers*.

Por fim, mas não menos importante, a obra contempla a geração internet no aspecto familiar, havendo dicas para fomentar o relacionamento entre gerações diferentes.

Na sequência, o Autor traz à baila a terceira parte, cujo título é "**TRANSFORMANDO A SOCIEDADE**". Neste ponto, o Autor discorre sobre a geração internet e a democracia, fazendo alusão à campanha do Barack Obama, que utilizou as redes sociais e o engajamento cívico dos jovens para lograr êxito na campanha a presidência dos Estados Unidos. O Autor também traz orientações para tornar o mundo um lugar melhor e traz conclusões sobre a defesa do futuro.

Portanto, percebe-se que a obra é essencial para entender o mundo atual e o de amanhã. Através de uma análise dos principais aspectos revelados em um estudo realizado com 10 mil jovens em 12 países, incluindo o Brasil, ele nos remete a uma reflexão e entendimento sobre o impacto que a tecnologia, sobretudo a internet, está provocando nos jovens nascidos a partir de 1977, chamada Geração Internet ou Geração Y, e como eles estão moldando uma nova realidade muito diferente das gerações que os precederam.

Embora o Autor tenha discorrido sobre pesquisas que apontavam resultados negativos sobre a Geração Internet, é possível concluir que o Autor possui uma visão otimista fortificada sobre a Geração Internet.

É um livro de fácil leitura e envolvente. Ao final de cada capítulo, o autor apresenta uma lista de considerações/recomendações sobre cada tema, a qual poderá servir como um manual para aqueles que desejam interagir e compreender esta geração.

Portanto, conclui-se que é uma leitura obrigatória para aqueles que desejam entender o poder da Geração Internet.

## **REFERÊNCIA**

**TAPSCOTT, DON – A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos.** Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.